

Lisboa, 2005-01-30

Caríssimo e sempre presente Rodrigo, meu Irmão:

Em nome de todos os nossos teus fidelíssimos Amigos, pediu-me “o prestantíssimo Nonas” — qual, de uma vez, categoricamente, o qualificou o grande Mestre e Amigo que nos é António José de Brito — te dirigisse, a ti sempre presente, umas breves palavras, neste jantar — elo de uma cadeia expressiva da substantivíssima Memória em que sem mudança te temos, Exemplo maior de Dignidade e Coerência, Sensibilidade e Inteligência, Singulares Destemor e Convicção, Justiceiros Desprezo e Indiferença, nesta mais que miserável conjuntura em que, rigorosamente, nada vemos de generoso, independente, servidor e certo, nacional, enfim, além da Essencial postura por ti e teus Amigos denodadamente perfilada, face ao medonho crepúsculo em que, não só maioritariamente, os portugueses (letra inicial em extremo minúscula) fizeram cair, como se nada, a sua grande Pátria sem par, negando — obstinando-se em negar ou contraditar ... — o seu gigantesco Passado. (...)

Pois aí tens, meu amadíssimo Rodrigo, no que acabo de consignar, as breves, sucintas palavras que, para o jantar d’hoje, por ti me foram pedidas. É isso mesmo. E, com isso, o que, por evidente e clamorosamente sentido, inecessário seria acrescentar: que nos fazes uma falta imensa, só podendo a tua magna Ausência ser muito relativa e insuficientemente compensada pela vivíssima, ininterrupta Presença em que a nossa constante e irreduzível Memória, inquebrantavelmente te mantém junto de nós, nomeada e mais vultosamente em reuniões como aquela em que nos encontramos. És tu as Matéria e Alma delas; tu, o mais alto ponto de Segurança e Moral Certeza, de Benquerido e Firme, de Óbvio e Indiscutível, nesta hora de espantosa Traição à Pátria e abominável repulsão da mesma Evidência e do mais sereno, lúcido e provado Bom Senso. (...) Não digo mais, meu fraterno Rodrigo, pois de sobra te deixo junto do Substantivo e Decisivo que, por regra imutável, é, em relação contigo, imperativo comunicar ao teu ouvido sem igual.(...)

Com os inteiros Afecto e Admiração que te dedico, o teu irmão

Carlos Soveral